

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Colômbia, Uruguai e Índia.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2018, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 31 de julho de 2018.

2.2 Principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo 31 de dezembro de 2017.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 - Instrumentos financeiros e IFRS 15 - Receita de contratos com clientes que estão descritos nas Notas explicativas 4.1 e 4.2.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2018.

| | Objeto Social | País-sede | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|---|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | % | % |
| Fras-le Argentina S.A. (a) | Representação e comércio de autopeças | Argentina | 94,00 | 94,00 |
| | | Estados Unidos da | | |
| Fras-le North America, Inc. (a) | Fabricação e comércio de autopeças. | América | 100,00 | 100,00 |
| Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a) | Representação e comércio de autopeças | Chile | 99,00 | 99,00 |
| Fras-le México S de RL de CV (a) | Representação e comércio de autopeças | México | 99,66 | 99,66 |
| Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd.(a) | Fabricação e comércio de autopeças | China | 100,00 | 100,00 |
| Fras-le Europe (a) | Representação e comércio de autopeças | Alemanha | 100,00 | 100,00 |
| Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a) | Representação e comércio de autopeças | África do Sul | 100,00 | 100,00 |
| | | Emirados Árabes | | |
| Fras-le Middle East (a) | Representação e comércio de autopeças | Unidos | 100,00 | 100,00 |
| | Fabricação de peças e acessórios para | | | |
| | veículos automotores | Brasil | 99,99 | 99,99 |
| Freios Controil Ltda. (b) | Representação e comércio de autopeças | Colômbia | 100,00 | 100,00 |
| Fras-le Panamericana S.A.S (a) | Representação e comércio de autopeças | | | |
| | Holdings da Armetal Autopartes e | | | |
| | Farloc Argentina S.A.I.C YF | Argentina | 100,00 | 100,00 |
| PALR S.A (a) | Fabricação e comércio de autopeças | Uruguai | 100,00 | 100,00 |
| FANACIF S.A (a) | Distribuição de autopeças | Argentina | 100,00 | 100,00 |
| Armetal Autopartes S.A. (c) | Fabricação de líquido de freios e | | | |
| | fluidos refrigerantes | Argentina | 76,09 | 76,09 |
| FARLOC Argentina S.A.I.C YF (d) | Fabricação e comércio de autopeças. | Índia | 51,00 | - |
| ASK Fras-le Friction Private Limited (a) | Fabricação de peças e acessórios para | | | |
| | veículos automotores | Brasil | 80,10 | - |

- (a) Empresas controladas no exterior.
- (b) Empresa controlada no país.
- (c) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela PALR S.A.
- (d) Empresa controlada no exterior com controle direto retido pela Armetal Autopartes S.A.

2.4 Combinação de negócios - aquisição de controlada

Aquisição de controle da Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (“Jurid”)

Conforme fato relevante divulgado em 08 de janeiro de 2018, as condições precedentes ao Fechamento do Acordo de Associação com a Federal Mogul VCS Holding BV (“Federal Mogul”) foram atendidas e foram firmados todos os documentos necessários para a transferência da participação societária adquirida, correspondente a 80,1% das quotas representativas do capital social da Jurid, com sede em Sorocaba - São Paulo. Nesta data a Companhia assume efetivamente o controle da Jurid.

O principal objetivo da Companhia com a aquisição do negócio é reforçar sua atuação na fabricação e distribuição de produtos de freio premium para fabricantes de veículos de equipamentos originais e clientes de pós-venda nos mercados de veículos leves no Brasil e em toda a América do Sul.

Em 30 de junho de 2018, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a apuração e alocação da compra vantajosa, de acordo com as CPC 15 (R1)- Combinações de negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) e IFRS 3.

A avaliação inicial da administração da Companhia indica que poderá haver diferença entre o valor justo e o valor contábil apresentado no balanço patrimonial, na data de aquisição. Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, considerando o balanço patrimonial da Jurid em 31 de dezembro de 2017, e os ajustes do valor justo estimados até 30 de junho de 2018.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

| Ativo | Valor contábil | Valor justo |
|---|-----------------------|--------------------|
| Circulante | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 4.585 | 4.585 |
| Clientes | 11.397 | 11.397 |
| Estoques | 11.080 | 11.080 |
| Outros ativos | 598 | 599 |
| Não circulante | | |
| Imobilizado | 11.246 | 41.792 |
| Intangível | - | 9.649 |
| Total do ativo | 38.906 | 79.102 |
| Passivo | | |
| Circulante | | |
| Fornecedores | 7.090 | 7.090 |
| Outros passivos | 4.435 | 4.435 |
| Não circulante | | |
| Outros passivos | 2.060 | 2.060 |
| Total do passivo | 13.585 | 13.585 |
| Ativos líquidos de passivos | 25.321 | 65.517 |
| Participação de não controladores (19,9%) | 5.039 | 13.038 |
| Total de ativos líquidos de passivos da controladora | 20.282 | 52.478 |

O efeito da melhor estimativa apurada até 30 de junho de 2018 reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

| | |
|--|---------------|
| Contraprestação transferida | - |
| Patrimônio líquido | 25.321 |
| Participação de não controladores | 5.039 |
| Patrimônio líquido adquirido | 20.282 |
| Mais valia de ativos | |
| Imobilizado (a) | 24.467 |
| Intangível (b) | 7.729 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (c) | (17.843) |
| Compra vantajosa apurada na operação | 34.635 |

A transação para a aquisição da participação correspondente a 80,10% das quotas representativas do capital social da Jurid não envolve desembolso financeiro.

- (a) O ativo imobilizado da adquirida na data de aquisição era composto majoritariamente por terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos. Para a avaliação do imobilizado foram aplicados método comparativo direto de dados de mercado e o método de quantificação do custo. O primeiro consiste em analisar as condições de mercado e transações comparáveis ao ativo que está sendo avaliado e, assim, determina o valor justo onde os dados confiáveis e disponíveis sobre as vendas podem ser encontrados. Este método foi utilizado para a avaliação do terreno, imóveis e de parte das máquinas e equipamentos.

O segundo método consiste em avaliar o valor e os valores associados para substituição, reposição ou reprodução dos ativos. Este método foi utilizado para avaliar o restante dos ativos tangíveis.

- (b) Os ativos intangíveis identificados, cujos valores puderam ser mensurados com segurança pela Companhia, referem-se ao contrato de uso das marcas pertencentes à Federal Mogul e ao contrato de locação referente ao terreno adjacente ao imóvel de Sorocaba e suas edificações (“*Free Lease Agreement*”) com obrigação de realocação e construção de edificações no terreno da Jurid.

O valor justo das marcas que a Jurid tem direito de uso conforme contratos com a Federal Mogul foi calculado considerando o método de “*relief-from-royalty*”. De acordo com este método, o valor do ativo é determinado capitalizando-se os royalties que são economizados pelo fato de ter a propriedade intelectual. Em outras palavras, o dono da marca obtém um lucro por possuir o ativo intangível em vez de ter de pagar royalties por sua utilização. A economia de royalties foi determinada aplicando-se uma taxa de royalties de mercado (expressa como uma porcentagem sobre receitas) às receitas futuras que se espera obter com a venda do produto ou serviço associado ao ativo intangível. Uma taxa de royalties de mercado é a taxa normalmente expressada como uma porcentagem das receitas líquidas, que um proprietário interessado cobraria de um usuário interessado na utilização de um ativo de sua propriedade em uma transação de mercado, estando ambas as partes devidamente informadas. A vida útil econômica considerada para este intangível foi de 30 anos. O valor justo alocado à marca na data de aquisição foi de R\$ 7.999, dos quais R\$ 6.407 referem-se a parcela adquirida pela Companhia, o qual será amortizado pelo prazo da sua vida útil.

O *Free-Leasing Agreement* garante a locação das edificações de apoio: refeitório, auditório, portaria, estação de tratamento da água e vias de acesso. Para avaliação das construções a serem realocadas foi utilizado o método da quantificação do custo, resultando em um valor de R\$1.650, dos quais R\$ 1.322 referem-se a parcela adquirida pela Companhia. O contrato foi firmado na data de 30 de dezembro de 2016, tendo como locador a Federal-Mogul Sorocaba Holding Ltda., e como locatária a Jurid. Conforme especificado no contrato, o acordo de uso se mantém vigente até que o processo de realocação das construções esteja definido e concluído. Desta forma, o contrato firmado apresenta prazo indefinido.

- (c) A Companhia registrou o imposto de renda e contribuição diferida passiva sobre as diferenças temporárias representadas pelas mais valias dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis, considerando as taxas nominais vigentes na data da aquisição no Brasil.

2.5 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados por seu valor justo.

2.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

| Controladas | Moeda Funcional |
|--|------------------------|
| Fras-le Argentina S.A. | Peso Argentino |
| Fras-le North America, Inc. | Dólar Americano |
| Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. | Peso Chileno |
| Fras-le México S de RL de CV | Peso Mexicano |
| Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. | Iuan |
| Fras-le Europe | Euro |
| Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited | Rande |
| Fras-Le Middle East | Dirham |
| Freios Controil Ltda. | Real |
| Fras-le Panamericana S.A.S. | Peso Colombia |
| PALR S.A. | Peso Argentino |
| FANACIF S.A. | Dólar Americano |
| Armetal Autopartes S.A. | Peso Argentino |
| FARLOC Argentina S.A.I.C YF | Peso Argentino |
| ASK Fras-le Friction Private Limited | Rupias Indianas |
| Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. | Real |

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias

individuais e consolidadas está incluída na seguinte Nota explicativa 11 - Provisão para litígios.

a. Provisões para perdas em créditos de liquidação duvidosa

As provisões para perdas referentes a créditos de liquidação duvidosa são constituídas considerando evidências objetivas de perdas que, entre outras, incluem: o prazo que o cliente está devedor, pedido de falência ou recuperação judicial.

b. Provisões para perdas em estoques

As provisões para perdas referentes estoques obsoletos são constituídas considerando o prazo que determinado item não teve movimentação, a Companhia efetua a provisão através da utilização de percentuais específicos conforme esse prazo.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2018 estão incluídas na seguinte Nota explicativa 18 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 14.

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui

considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018, e as ainda não adotadas até a data de emissão das informações financeiras intermediárias da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar as novas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

4.1 CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contrato com Cliente

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. Essa norma estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita deve ser reconhecida, substituindo o CPC 30 / IAS 18 Receitas.

Os principais impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 estão apresentados a seguir:

a. *Obrigações de Desempenho*

Nos contratos com clientes a Companhia não identificou obrigações de execução distintas relevantes nas vendas e concluiu não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Espera-se que o reconhecimento de receita ocorra no momento em que o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens.

b. *Contraprestação variável*

Alguns contratos com clientes oferecem direito a descontos comerciais ou abatimentos por volume. Atualmente, a Companhia reconhece a receita da venda de bens mensurados ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de descontos comerciais, quando estes existirem.

De acordo com a IFRS 15, devido ao fato de que o contrato permite ao cliente a devolução dos produtos, a contraprestação recebida do cliente é variável. A Companhia não possui contratos com direito à devolução de venda, sendo que as mesmas ocorrem de forma esporádica, não apresentando valores relevantes. Por este motivo, a Companhia opta por não aplicar a norma de restrição na receita.

A Companhia possui programas de incentivos de vendas que remuneram financeiramente os participantes que atingirem as metas regulamentadas. A IFRS 15 exige que a contraprestação variável estimada seja restrita para evitar o reconhecimento excessivo da receita. A Companhia espera que a aplicação da restrição resulte em maior diferimento de receita comparativamente à

IFRS atualmente em vigor. Na análise do efeito do diferimento à receita, a Administração concluiu não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

c. Componentes de Financiamento

De acordo com a IFRS 15, a Companhia deve determinar se existe um componente de financiamento significativo em seus contratos. Em alguns contratos de venda, são recebidos adiantamentos de seus clientes, porém, somente de curto prazo.

A Companhia decidiu usar o expediente prático previsto na IFRS 15 e não ajustará o valor prometido da contraprestação pelos efeitos de componentes de financiamento significativos nos contratos, em que a Companhia espera, no início do contrato, que a transferência de um bem ou serviço prometido para um cliente, e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço, seja de um ano ou menos. Portanto, para adiantamentos de curto prazo, a Companhia não contará com um componente de financiamento, mesmo que seja significativo.

4.2 CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A norma IFRS 9/CPC 48 substituiu a partir de 1º de janeiro de 2018 a norma vigente IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração e tem como principais mudanças:

- (a) classificação e mensuração de ativos financeiros;
- (b) redução do valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas em crédito esperadas”); e
- (c) contabilidade de hedge.

a. Redução ao valor recuperável - Modelo de perdas em crédito esperadas

A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. A Companhia aplicou a abordagem simplificada e passou a registrar perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia.

Em função do atual procedimento de gerenciamento de risco e de crédito, a Companhia não apresentou impacto relevante em suas demonstrações financeiras pela alteração do modelo de perdas em créditos esperadas.

b. Contabilidade de hedge

A Companhia determinou que todas as relações de *hedge* existentes atualmente designadas como relações de *hedge* eficazes continuarão a ser qualificadas para fins de contabilização de *hedge* de acordo com a IFRS 9. A Companhia optou por não aplicar retrospectivamente a IFRS 9 na transição para os instrumentos de proteção (*hedges*) em que se excluíram os componentes (*forward points*) de designação como *hedge* de acordo com a IAS 39. Uma vez que a IFRS 9 não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza *hedges* efetivos, a aplicação

dos requisitos de *hedge* da IFRS 9 não terá um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.3 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil

IFRS 16, “Arrendamento”, emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.

A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma e entende que poderá gerar efeito sobre as suas divulgações, devido ao fato de, no momento inicial de adoção, termos um incremento no saldo do ativo não circulante referente ao direito de uso dos ativos e um incremento no saldo de passivo de arrendamento mercantil. O incremento inicial no passivo, como consequência, gerará um incremento na dívida líquida da Companhia.

Com relação à análise do resultado, o valor das despesas referente aos arrendamentos operacionais, registradas no resultado operacional, darão lugar às despesas de juros dos arrendamentos mercantis, registradas no resultado financeiro, e às despesas de amortização com relação ao direito de uso dos contratos firmados.

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Caixa e bancos | 201 | 353 | 24.746 | 15.148 |
| Numerários em trânsito (a) | 8.968 | 18.286 | 9.086 | 18.568 |
| Aplicações financeiras (b) | 269.139 | 197.497 | 276.350 | 204.057 |
| | 278.308 | 216.136 | 310.182 | 237.773 |

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90,00% e 100,10% (60% a 101% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição do grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota explicativa 18.

6 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

| Aplicação | Remuneração média em 30/06/2018 | Controladora | | Consolidado | |
|-----------|--|--------------|------------|--------------|------------|
| | | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| CDB | 100,00% a 100,50 % do CDI (99,00% a 102,50% em 31/12/2017) | 5.686 | 241.473 | 5.691 | 241.473 |

7 Clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| No País | 10.767 | 6.119 | 22.608 | 10.027 |
| De terceiros | 4.687 | 2.908 | 14.892 | 4.838 |
| Partes relacionadas | 3.621 | 685 | 4.660 | 2.090 |
| Vendor | 2.459 | 2.526 | 3.056 | 3.098 |
| No exterior | 237.617 | 182.988 | 82.099 | 71.324 |
| De terceiros | 947 | 12.091 | 82.099 | 71.324 |
| Partes relacionadas | 236.670 | 170.897 | - | - |
| | 248.384 | 189.107 | 104.707 | 81.351 |
| Menos: | | | | |
| Ajuste a valor presente | (688) | (658) | (721) | (681) |
| Provisão para devedores duvidosos | (1.140) | (1.047) | (3.610) | (2.877) |
| | 246.556 | 187.402 | 100.376 | 77.793 |

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 dias, respectivamente, para o mercado externo oriundo de controladas 421 e 480 dias e para o mercado externo e oriundo de terceiros 79 e 91, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo no início do exercício/período | (1.047) | (874) | (2.877) | (2.224) |
| Adição por combinação de negócio | - | - | (287) | - |
| Adições | (2.404) | (1.405) | (3.530) | (2.595) |
| Baixas/realizações | 2.311 | 1.232 | 3.084 | 1.942 |
| Saldo no final do exercício/período | (1.140) | (1.047) | (3.610) | (2.877) |

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | 57.602 | 97.614 | 62.480 | 76.663 |
| Vencidos: | | | | |
| De 1 a 30 dias | 18.358 | 5.828 | 27.430 | 2.897 |
| De 31 a 60 dias | 15.576 | 2.407 | 7.771 | 1.003 |
| De 61 a 90 dias | 16.983 | 2.270 | 4.048 | 319 |
| De 91 a 180 dias | 44.946 | 19.858 | 1.374 | 303 |
| Acima de 181 dias | 94.919 | 61.130 | 1.604 | 166 |
| Total | 248.384 | 189.107 | 104.707 | 81.351 |

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 61 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja Nota explicativa 9).

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na Nota explicativa 18.

8 Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Produtos acabados | 68.239 | 54.306 | 164.306 | 123.968 |
| Produtos em elaboração | 9.108 | 9.516 | 21.484 | 17.054 |
| Matérias-primas | 36.904 | 40.944 | 71.847 | 65.652 |
| Materiais auxiliares e de manutenção | 5.598 | 5.422 | 11.649 | 10.141 |
| Adiantamentos a fornecedores | 795 | 239 | 7.730 | 7.772 |
| Importações em andamento | 16.994 | 14.757 | 43.390 | 41.604 |
| Provisão para perdas com estoques | (4.255) | (4.039) | (13.295) | (9.981) |
| | 133.383 | 121.145 | 307.111 | 256.210 |

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo no início do exercício/período | (4.039) | (4.549) | (9.981) | (7.659) |
| Adição por combinação de negócio | - | - | (1.384) | (1.794) |
| Adições | (745) | (2.810) | (3.508) | (4.797) |
| Baixas / realizações | 529 | 3.320 | 1.578 | 4.269 |
| Saldo no final do exercício/período | (4.255) | (4.039) | (13.295) | (9.981) |

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias -
ITR de 30 de junho de 2018

| | Ativo | | | Passivo | |
|---|-----------------------------|----------------------|------------------|----------------|----------------|
| | Contas a receber por vendas | Dividendos a receber | Mútuos a receber | Contas a pagar | Mútuos a pagar |
| Randon S.A. Implementos e Participações (b) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 1.696 | - | - | 1.026 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 585 | - | - | 632 | - |
| Master Sistemas Automotivos Ltda. (d) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 653 | - | - | 1 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 3 | - | - | - | - |
| Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (d) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 292 | - | - | 1 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 43 | - | - | - | - |
| Jost do Brasil Sistemas Automotivos (d) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 166 | - | - | 9 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 1 | - | - | - | - |
| Freios Controil Ltda. (e) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 208 | - | 1.597 | 2 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 53 | - | 768 | - | - |
| Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (e) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 606 | - | - | 474 | - |
| Fras-le Argentina S.A. (c) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 49.707 | 332 | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 34.360 | 438 | - | - | - |
| Fras-le North America, Inc. (c) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 171.006 | - | - | 385 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 133.478 | - | - | - | - |
| Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd. (c) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 218 | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 244 | - | - | 270 | - |
| Fras-le Europe (c) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 1.293 | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 1.473 | - | - | - | - |
| Fras-le Panamericana (c) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 13.504 | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 1.342 | - | - | - | - |
| FANACIF (c) | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 942 | - | - | - | 172 |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 240.291 | 332 | 1.597 | 1.898 | 172 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 171.582 | 438 | 768 | 902 | - |

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias -
ITR de 30 de junho de 2018

| | Transações | | | | Prazo médio | |
|---|------------------------------|-------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|------------|
| | Venda de produtos e serviços | Compra de produtos e serviços | Outras receitas | Outras despesas | Recebimentos | Pagamentos |
| Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 236 | 40 | 28 | 11 | 11 | 12 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 342 | 7 | 351 | 46 | 28 | 15 |
| Randon S.A. Implementos e Participações (b) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 10.074 | 2.996 | 6.784 | 6.784 | 10 | 38 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 10.594 | 2.857 | 1.408 | 6.346 | 18 | 13 |
| Randon Implementos para o Transporte Ltda. | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | - | 15 | 10 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | 720 | - | - | - |
| Master Sistemas Automotivos Ltda. (d) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 14.764 | 210 | 215 | 12 | 8 | 11 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 8.957 | 234 | 1.128 | 21 | 9 | 16 |
| Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (d) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 1.223 | 19 | 180 | - | 13 | 15 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 899 | 27 | 621 | 9 | 4 | 13 |
| Freios Controil Ltda. (e) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 92 | 10 | 168 | 47 | 55 | 49 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 108 | 263 | - | - | 35 | 48 |
| Randon Consórcios Ltda. (d) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | 7 | 17 | - | - |
| Banco Randon S.A. (d) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | 2.396 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | - | 3.374 | - | - |
| Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (e) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 610 | - | - | - | - | - |
| Fras-le Argentina S.A. (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 18.099 | - | - | - | 277 | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 17.458 | - | - | - | 215 | - |
| Fras-le North America, Inc. (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 56.383 | 44 | - | 555 | 544 | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 49.047 | - | - | 644 | 497 | - |
| Fras-le Mexico S de RL de CV (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | 233 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | - | 169 | - | - |
| Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd. (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 188 | 691 | - | - | 165 | 35 |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 117 | 763 | - | - | 98 | - |
| Fras-le Europe (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 1.700 | - | - | 361 | 107 | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 1.230 | - | - | 143 | 100 | - |
| Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | 185 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | - | 356 | - | - |
| Fras-le Andina (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | 124 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | - | 96 | - | - |
| Fras-le Middle East (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | 188 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | - | 170 | - | - |
| Fras-le Panamericana (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 10.678 | - | - | - | - | - |
| FANACIF (c) | | | | | | |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 879 | - | - | - | - | - |
| Outras partes relacionadas (a) | | | | | | |

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias -
ITR de 30 de junho de 2018

| | | | | | | |
|-------------------------------------|----------------|--------------|--------------|---------------|---|---|
| Saldo em 30 de junho de 2018 | - | - | - | 32 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | - | - | - | 43 | - | - |
| Saldo em 30 de junho de 2018 | 114.926 | 4.010 | 7.375 | 10.928 | | |
| Saldo em 30 de junho de 2017 | 88.752 | 4.151 | 4.235 | 11.434 | | |

- (a) Saldos mantidos com outras partes relacionadas
- (b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
- (c) Sociedades controladas no exterior.
- (d) Sociedades controladas pelo controlador direto Randon S.A. Implementos e Participações.
- (e) Sociedades controladas no Brasil.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Anbima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica) | 3.045 | 3.351 | 3.247 | 3.351 |
| Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev | 42 | 98 | 57 | 98 |
| Total | 3.087 | 3.449 | 3.304 | 3.449 |

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

10 Investimentos

Composição dos saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Participação em empresas controladas | 256.047 | 188.800 | - | - |
| Ágio PALR e Fanacif | 9.101 | 9.101 | - | - |
| Outros investimentos | - | - | 300 | 396 |
| Lucro não realizado nos estoques | (14.143) | (13.266) | - | - |
| | 251.005 | 184.635 | 300 | 396 |
| Classificado no ativo não circulante - Investimento | 288.798 | 217.147 | 300 | 396 |
| Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento | (37.793) | (32.512) | - | - |
| Total dos investimentos líquidos | 251.005 | 184.635 | 300 | 396 |

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldos no início do exercício/período | 184.635 | 80.546 | 396 | 464 |
| Variação cambial das investidas | (2.016) | (501) | (96) | (68) |
| Equivalência patrimonial | (13.845) | (16.381) | - | - |
| Lucro não realizado nos estoques da controladora | (877) | (390) | - | - |
| Aquisição conforme combinação de negócio | 20.282 | 41.308 | - | - |
| Integralização de capital | 30.630 | - | - | - |
| Mais valia | 32.196 | 69.984 | - | - |
| Ágio PALR e Fanacif | - | 9.101 | - | - |
| Avaliação Randonprev | - | 138 | - | - |
| Outros investimentos | - | 830 | - | - |
| Saldos no final do exercício/período | 251.005 | 184.635 | 300 | 396 |

Em janeiro de 2018 a Companhia realizou o pagamento da parcela final da aquisição das controladas PALR S.A. e Fanacif S.A. no montante de R\$ 87.508. O preço de compra das Companhias foi de R\$ 97.547, sendo que R\$ 1.625 pela assunção de dívida dos vendedores com as adquiridas e R\$ 8.415 foram retidos pelo prazo de até 8 anos a partir da data de aquisição.

Movimentação dos saldos

| | Fras-le North América | Fras-le Argentina | Fras-le Andina | Fras-le México | Fras-le Friction | Fras-le Europe | Fras-le Africa | Fras-le Panamericana | PALR | FANACIF | Freios Controil | Fras-le Middle | ASK Fras-le | Jurid do Brasil | Total |
|---|--------------------------------------|------------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------------|---------------|----------------|----------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|----------------|
| Saldos em 31 de Dezembro de 2017 | (32.512) | 13.303 | 314 | 534 | 39.701 | 6.883 | 410 | 527 | 83.242 | 26.094 | 50.026 | 278 | - | - | 188.800 |
| - Equivalência patrimonial | 816 | (12.115) | (144) | (2) | 652 | (302) | (160) | 335 | (957) | 684 | 624 | (121) | (1.401) | (1.754) | (13.845) |
| - Aquisição conforme combinação de negócio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20.282 | 20.282 |
| - Integralização de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.841 | - | - | 16.789 | - | 30.630 |
| - Mais valia (Nota explicativa 2.4) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 32.196 | 32.196 |
| - Ajustes acumulados de conversão | (5.355) | (1.930) | 22 | 86 | 5.774 | 898 | 12 | 101 | (7.562) | 4.550 | - | 38 | 1.350 | - | (2.016) |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | (37.051) | (742) | 192 | 618 | 46.127 | 7.479 | 262 | 963 | 74.723 | 45.169 | 50.650 | 195 | 16.738 | 50.724 | 256.047 |

Informações das controladas

| | Fras-le North América | Fras-le Argentina | Fras-le Andina | Fras-le México | Fras-le Friction | Fras-le Europe | Fras-le Africa | Fras-le Panamericana | PALR(*) | FANACIF(*) | Freios Controil | Fras-le Middle | ASK Fras-le | Jurid do Brasil(*) | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|--|-----------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|---------------|---------------|--------------------|-------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| Capital social | 21.793 | 6.622 | 24 | 2 | 25.120 | 2.133 | 55 | 829 | 5.835 | 29.565 | 55.000 | 64 | 32.302 | 70.821 | | - |
| Ações (em lote de mil) | | | | | | | | | | | | | | | | |
| - Ordinárias | 1 | 13.352 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 32.385 | - | | - |
| - Quotas | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 54.988 | 1 | - | 56.728 | | - |
| Participação no capital social, no final do exercício- | | | | | | | | | | | | | | | | |
| % | 100 | 94 | 99 | 99,66 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 99,99 | 100 | 51,00 | 80,10 | | - |
| Ativos | 152.537 | 60.302 | 208 | 630 | 61.345 | 12.989 | 264 | 13.134 | 56.390 | 43.331 | 70.468 | 199 | 39.445 | 37.597 | | - |
| Passivos | 189.587 | 61.092 | 14 | 9 | 15.218 | 5.510 | 3 | 12.170 | 31.909 | 13.658 | 19.816 | 3 | 6.626 | 13.162 | | - |
| Patrimônio líquido ajustado | (37.051) | (790) | 195 | 621 | 46.127 | 7.479 | 262 | 963 | 23.128 | 29.673 | 50.652 | 195 | 32.819 | 24.434 | | - |
| Lucro líquido (prejuízo) do período | 816 | (12.885) | (146) | (2) | 653 | (303) | (160) | 335 | 1.106 | 1.700 | 624 | (120) | (2.747) | (887) | | - |
| Ajustes acumulados de conversão | (5.355) | (1.930) | 22 | 86 | 5.774 | 898 | 12 | 101 | (7.562) | 4.550 | - | 38 | 1.350 | - | (2.016) | (501) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 816 | (12.115) | (144) | (2) | 652 | (302) | (160) | 335 | (957) | 684 | 624 | (121) | (1.401) | (1.754) | (13.845) | (16.381) |
| Valor do investimento líquido | (37.051) | (742) | 192 | 618 | 46.127 | 7.479 | 262 | 963 | 74.723 | 45.169 | 50.650 | 195 | 16.738 | 50.724 | 256.047 | 188.800 |

(*) Valores de mais valia: FANACIF (R\$ 15.496), Jurid do Brasil (R\$ 31.152) e PALR (R\$ 51.595).

11 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

| Passivo | 30/06/2018 | | | 31/12/2017 | | | Depósito judicial | |
|--------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Provável | Possível | Remota | Provável | Possível | Remota | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Contingente | | | | | | | | |
| a) cível | - | 280 | - | - | 151 | - | - | - |
| b) tributário | - | 7.663 | 14.764 | - | 5.705 | 14.554 | 4.693 | 4.668 |
| c) trabalhista | 5.068 | 26.060 | 9 | 5.387 | 23.898 | 9 | 7.085 | 6.196 |
| d) previdenciário | 176 | - | - | 223 | - | - | 69 | 60 |
| Total | 5.244 | 34.003 | 14.773 | 5.610 | 29.754 | 14.563 | 11.847 | 10.924 |

Consolidado

| Passivo | 30/06/2018 | | | 31/12/2017 | | | Depósito judicial | |
|--------------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Provável | Possível | Remota | Provável | Possível | Remota | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Contingente | | | | | | | | |
| a) cível | - | 9.429 | - | - | 9.034 | - | - | - |
| b) tributário | 270 | 9.129 | 14.769 | 89 | 7.155 | 14.559 | 4.693 | 4.668 |
| c) trabalhista | 8.905 | 30.231 | 9 | 7.732 | 28.109 | 9 | 7.989 | 6.916 |
| d) previdenciário | 176 | - | - | 223 | - | - | 69 | 60 |
| Total | 9.351 | 48.789 | 14.778 | 8.044 | 44.298 | 14.568 | 12.751 | 11.644 |

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigação contratual.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** - Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

12 Empréstimos e financiamentos

| | Indexador | Juros a.a | Vencimento final do contrato | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------------------|---------------|------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | | | | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Circulante | | | | | | | |
| Moeda nacional: | | | | | | | |
| Empréstimos bancários - FINEP | TJLP | 4,0% a 5,0% | 02/2020 | 3.782 | 3.786 | 3.782 | 3.786 |
| BNDES | Taxa fixa/TJLP | 0,0% a 3,0% | 11/2019 | 7.812 | 7.804 | 7.812 | 7.804 |
| Fundopem | IPCA | 3,0% | 05/2027 | 4.399 | 3.934 | 4.399 | 3.934 |
| Empréstimo Capital de Giro | TJLP | 3,4% | 08/2018 | - | - | 17 | 66 |
| Vendor | Selic | 3,0% | 08/2018 | 2.459 | 2.526 | 3.056 | 3.098 |
| Moeda estrangeira: | | | | | | | |
| Empréstimos bancários | Libor + fixo+ variação cambial | 4,0% a 8,40% | 12/2022 | - | - | 15.238 | 12.872 |
| Empréstimos bancários | Taxa fixa + variação cambial | 20,6% a 31,0% | 11/2018 | - | - | 4.367 | 2.294 |
| BNDES | Taxa variável BNDES | 1,97% | 01/2020 | 2.733 | 2.349 | 2.733 | 2.349 |
| Resolução 2770 NCE | Libor + variação cambial | 4,5% | 03/2020 | 36.425 | 31.367 | 36.425 | 31.367 |
| ACC | Taxa fixa + variação cambial | 3,4% a 3,9% | 05/2019 | 78.405 | 67.468 | 78.405 | 67.468 |
| | | | | 136.015 | 119.234 | 156.234 | 135.038 |
| Não circulante | | | | | | | |
| Moeda nacional: | | | | | | | |
| Empréstimos bancários - FINEP | TJLP | 4,0% a 5,0% | 02/2020 | 2.514 | 4.400 | 2.514 | 4.400 |
| BNDES | Taxa fixa/TJLP | 0,0% a 3,0% | 11/2019 | 3.240 | 7.108 | 3.240 | 7.108 |
| Fundopem | IPCA | 3,0% | 05/2027 | 18.142 | 19.808 | 18.142 | 19.808 |
| Moeda estrangeira: | | | | | | | |
| Empréstimos bancários | Libor + variação cambial | 4,0% a 8,40% | 12/2022 | - | - | 7.025 | 6.263 |
| BNDES | Taxa variável BNDES | 1,97% | 01/2020 | 1.587 | 2.530 | 1.587 | 2.530 |
| Resolução 2770 NCE | Libor + variação cambial | 4,5% | 03/2020 | 35.054 | 45.109 | 35.054 | 45.109 |
| | | | | 60.537 | 78.955 | 67.562 | 85.218 |
| Total de empréstimos sujeitos a juros | | | | 196.552 | 198.189 | 223.796 | 220.256 |

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da controladora direta, Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 95.000 (R\$ 128.196 em 31 de dezembro de 2017).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

A subvenção governamental/incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2018, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 2.459 na controladora e R\$ 3.056 no consolidado (R\$ 2.526 na controladora e R\$ 3.098 no consolidado em 31 de dezembro de 2017), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações são realizadas pela coligada, Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Movimentação dos passivos do Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Controladora

| | Alterações caixa | | | Alterações não caixa | | |
|--|---------------------|--|--------------------|---|---------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2017 | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de juros | Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | Saldo em 30/06/2018 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 198.189 | (20.923) | (3.357) | 3.529 | 19.114 | 196.552 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | 23.743 | - | (23.730) | 22.260 | - | 22.273 |

| | Alterações caixa | | | Alterações não caixa | | |
|--|---------------------|--|--------------------|---|---------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2016 | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de juros | Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | Saldo em 30/06/2017 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 226.976 | (2.224) | (4.631) | 6.147 | 3.779 | 230.047 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | 6.991 | - | (17.023) | 34.026 | - | 23.994 |

Consolidado

| | Alterações caixa | | | Alterações não caixa | | |
|--|---------------------|--|--------------------|---|---------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2017 | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de juros | Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | Saldo em 30/06/2018 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 220.256 | (18.351) | (3.745) | 3.868 | 21.768 | 223.796 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | 23.743 | - | (23.730) | 22.260 | - | 22.273 |

| | Alterações caixa | | | Alterações não caixa | | |
|--|---------------------|--|--------------------|---|---------------------------|---------------------|
| | Saldo em 31/12/2016 | Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento | Pagamento de juros | Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos | Variação cambial e outros | Saldo em 30/06/2017 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 256.168 | (9.730) | (5.327) | 6.776 | 4.049 | 251.936 |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | 6.991 | - | (17.023) | 34.026 | - | 23.994 |

13 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41- Resultado por ação (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|----------------------------|------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Lucro líquido do período | 63.946 | 37.759 |
| Média ponderada de ações emitidas (em milhares) | 214.566 | 214.566 |
| Lucro por ação - básico e diluído (em Reais) | 0,2980 | 0,1760 |

14 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 encontra-se resumida a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes: | | | | |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes | (6.544) | (3.618) | (1.549) | (4.751) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos: | | | | |
| Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais | (16.520) | (1.861) | (16.243) | (1.169) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado | (23.064) | (5.479) | (17.792) | (5.920) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Demonstração do resultado abrangente | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício/período: | | | | |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i> | - | 1.647 | - | 1.647 |
| | - | 1.647 | - | 1.647 |

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017 está descrita a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|-----------------|------------|-----------------|------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Lucro contábil antes dos impostos | 87.010 | 43.238 | 79.515 | 43.737 |
| À alíquota fiscal de 34% | (29.584) | (14.701) | (27.035) | (14.871) |
| Despesa não dedutíveis | (817) | (1.143) | (1.124) | (1.143) |
| Resultado equivalência patrimonial | (4.707) | 268 | - | - |
| Despesas incentivadas | 1.891 | 1.568 | 1.934 | 1.568 |
| Juros sobre capital próprio | 8.371 | 8.995 | 8.371 | 8.995 |
| Mais valia nas aquisições | 1.230 | - | 1.230 | - |
| Ajustes alíquota exterior | - | - | (183) | - |
| Outros itens | 552 | (466) | (985) | (469) |
| | (23.064) | (5.479) | (17.792) | (5.920) |
| Alíquota efetiva | 26,51% | 12,67% | 23,35% | 13,53% |

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

| | Balanco patrimonial | | Patrimônio líquido | | Resultado | |
|--|---------------------|------------|--------------------|------------|-----------------|------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Provisão para comissões e fretes | 449 | 528 | - | - | (79) | (129) |
| Provisão para devedores duvidosos | 388 | 356 | - | - | 32 | (203) |
| Provisão para contingências | 1.543 | 1.917 | - | - | (125) | 1.805 |
| Provisão para estoques obsoletos | 1.447 | 1.373 | - | - | 73 | (174) |
| Operações com derivativos | (582) | (873) | - | 1.647 | 291 | 475 |
| Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 | (1.478) | (1.606) | - | - | 84 | (33) |
| Provisão desvinculo de funcionários | 910 | 944 | - | - | (34) | - |
| Participação dos diretores e funcionários | 1.989 | 2.551 | - | - | (563) | (213) |
| Provisões diversas e outros | 1.986 | 1.571 | - | - | 169 | (1.850) |
| Randonprev avaliação atuarial | (168) | (218) | - | - | 93 | (304) |
| Ajuste "valor atribuído" do imobilizado | (16.696) | (17.175) | - | - | 479 | 566 |
| Lucro não realizado nos estoques | 4.808 | 4.510 | - | - | 298 | (637) |
| Compra vantajosa Controil | - | (134) | - | - | 134 | (251) |
| Mais valia | (36.784) | (20.170) | - | - | (16.614) | - |
| Depreciação vida útil / fiscal | (17.529) | (16.770) | - | - | (759) | (913) |
| Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos | | | | | (16.521) | (1.861) |
| Passivo fiscal diferido | (59.717) | (43.196) | - | - | | |
| Patrimônio líquido | - | - | - | 1.647 | | |

Consolidado

| | Balço patrimonial | | Patrimônio líquido | | Resultado | |
|--|-------------------|------------|--------------------|------------|-----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Prejuízos fiscais a compensar | 28.760 | 24.947 | - | - | (721) | (529) |
| Provisão para comissões e fretes | 457 | 305 | - | - | (79) | (129) |
| Provisão para devedores duvidosos | 772 | 674 | - | - | (5) | (199) |
| Provisão para contingências | 1.580 | 1.955 | - | - | (126) | 1.816 |
| Provisão estoques obsoletos | 2.202 | 1.679 | - | - | 196 | (154) |
| Operações de derivativos | (582) | (872) | - | 1.647 | 291 | 475 |
| Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 | (1.474) | (1.319) | - | - | 88 | (14) |
| Provisão desvinculo de funcionários | 954 | 944 | - | - | (35) | - |
| Participação dos diretores e funcionários | 2.032 | 4.188 | - | - | (520) | (213) |
| Provisões diversas | 4.575 | 3.190 | - | - | 517 | (1.749) |
| Randonprev avaliação atuarial | (168) | (218) | - | - | 93 | (304) |
| Ajuste valor atribuído do imobilizado | (21.446) | (22.018) | - | - | 1.300 | 854 |
| Mais valia | (36.784) | (20.170) | - | - | (16.614) | - |
| Compra vantajosa Controil | - | (134) | - | - | 134 | (251) |
| Depreciação vida útil / fiscal | (171.531) | (16.770) | - | - | (762) | (772) |
| Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos | | | | | (16.243) | (1.169) |
| Ativo fiscal diferido | 30.078 | 25.718 | | | | |
| Passivo fiscal diferido | (66.731) | (49.337) | | | | |
| Patrimônio líquido | | | - | 1.647 | | |

15 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receita bruta de vendas | 416.425 | 388.284 | 675.447 | 526.734 |
| Devolução de vendas | (836) | (513) | (1.599) | (1.389) |
| Ajuste a valor presente | 2.692 | 5.793 | (2.898) | (5.996) |
| Impostos sobre a venda | (106.304) | (102.858) | (141.780) | (126.914) |
| Receita operacional líquida | 306.593 | 279.120 | 529.170 | 392.435 |

16 Despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------|------------------|------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Despesas por função | | | | |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (221.513) | (208.133) | (391.447) | (296.448) |
| Despesas com vendas | (27.470) | (23.619) | (48.466) | (34.490) |
| Despesas administrativas e gerais | (20.737) | (19.421) | (42.120) | (28.668) |
| Remuneração dos administradores | (1.904) | (2.223) | (2.006) | (2.223) |
| Outras despesas operacionais | (6.083) | (12.251) | (9.681) | (13.386) |
| | (277.707) | (265.647) | (493.720) | (375.215) |
| Despesas por natureza | | | | |
| Depreciação e amortização | (12.743) | (13.418) | (21.198) | (18.483) |
| Despesas com pessoal | (81.001) | (79.190) | (134.065) | (105.876) |
| Remuneração e participação dos administradores | (1.904) | (2.223) | (2.007) | (2.223) |
| Matéria prima e materiais de uso e consumo | (113.032) | (106.105) | (223.461) | (164.168) |
| Fretes | (9.710) | (8.611) | (15.106) | (10.646) |
| Energia elétrica | (6.279) | (5.266) | (11.932) | (6.327) |
| Comissões | (2.138) | (1.677) | (2.821) | (2.043) |
| Conservação e manutenção | (13.242) | (10.736) | (18.774) | (14.381) |
| Assessoria em TI | (1.858) | (1.281) | (2.326) | (1.281) |
| Assistência técnica | (705) | (258) | (1.095) | (258) |
| Aluguéis | (2.772) | (2.463) | (5.209) | (3.624) |
| Custos mercadológicos | (2.671) | (2.463) | (5.199) | (2.964) |
| Honorários profissionais | (5.788) | (5.149) | (10.895) | (7.286) |
| Despesas com processos judiciais (PERT/PRT) | - | (2.757) | - | (2.757) |
| Multas inadotáveis (REFAZ) | - | (1.181) | - | (1.181) |
| Outras despesas | (23.864) | (22.869) | (39.632) | (31.717) |
| | (277.707) | (265.647) | (493.720) | (375.215) |

17 Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Variação cambial | 50.450 | 18.581 | 51.021 | 18.982 |
| Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras | 8.429 | 26.987 | 8.511 | 27.210 |
| Ajuste a valor presente | 2.662 | 5.891 | 2.858 | 6.110 |
| Outras receitas financeiras | 144 | 1.538 | 10.675 | 2.025 |
| | 61.685 | 52.997 | 73.065 | 54.327 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Variação cambial | (31.783) | (16.924) | (68.039) | (17.269) |
| Juros sobre financiamentos | (4.677) | (5.943) | (10.202) | (9.123) |
| Ajuste a valor presente | (1.195) | (1.720) | (1.353) | (1.888) |
| Juros de mora | (54) | (4.803) | (200) | (4.814) |
| Despesas bancárias | (2.412) | (3.401) | (3.498) | (3.455) |
| Descontos Concedidos | (106) | - | (154) | (17) |
| Outras despesas financeiras | (2.670) | (2.813) | (3.030) | (3.782) |
| | (42.897) | (35.604) | (86.476) | (40.348) |
| Resultado financeiro líquido | 18.788 | 17.393 | (13.411) | 13.979 |

18 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, aplicações financeiras de liquidez não imediata, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

| Controladora | | Nota | | Valor contábil | | Valor justo | |
|--|-------------------------------|------|-----|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Ativos | | | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | |
| | Caixa e equivalentes de caixa | 5 | (2) | 278.308 | 216.136 | 278.308 | 216.136 |
| | Aplicações financeiras | 6 | (2) | 5.686 | 241.473 | 5.673 | 241.461 |
| Custo amortizado | | | | | | | |
| | Clientes | 7 | (2) | 246.556 | 187.402 | 246.556 | 187.402 |
| Passivos | | | | | | | |
| Passivos pelo custo amortizado | | | | | | | |
| | Fornecedores | | (2) | (58.999) | (53.961) | (58.999) | (53.961) |
| | Empréstimos e financiamentos | 12 | (2) | (196.552) | (198.189) | (184.377) | (188.128) |
| Total | | | | 274.999 | 392.861 | 287.161 | 402.910 |
| Consolidado | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| Ativos | | | | | | | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | |
| | Caixa e equivalentes de caixa | 5 | (2) | 310.182 | 237.773 | 310.182 | 237.773 |
| | Aplicações financeiras | 6 | (2) | 5.691 | 241.473 | 5.678 | 241.461 |
| Custo amortizado | | | | | | | |
| | Clientes | 7 | (2) | 100.376 | 77.793 | 100.376 | 77.793 |
| Passivos | | | | | | | |
| Passivos pelo custo amortizado | | | | | | | |
| | Fornecedores | | (2) | (94.564) | (78.378) | (94.564) | (78.378) |
| | Empréstimos e financiamentos | 12 | (2) | (223.796) | (220.256) | (210.544) | (207.219) |
| Total | | | | 97.889 | 258.405 | 111.128 | 271.430 |

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2018.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ e CDI e variação nas taxas do US\$.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de junho de 2018, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Deterioração das receitas financeiras

| Operação | Moeda | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
|---|--------------|-------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Aplicações financeiras | R\$ | 20.184 | 15.138 | 10.092 |
| | | Depreciação da taxa em | 25% | 50% |
| Referência para receitas financeiras | | Provável | Possível | Remota |
| CDI % | | 6,39% | 4,79% | 3,20% |
| Aumento das despesas financeiras | | | | |
| | Moeda | Cenário Provável | Cenário possível | Cenário remoto |
| Instituições financeiras | R\$ | 14.498 | 19.197 | 20.729 |
| | | Apreciação da taxa em | 25% | 50% |

| Referência para passivos financeiros | Provável | Possível | Remota |
|---|-----------------|-----------------|---------------|
| TJLP | 6,56% | 8,20% | 9,84% |
| URTJ | 4,56% | 5,70% | 6,84% |
| CDI | 6,39% | 7,99% | 9,59% |
| US\$ | 3,86 | 4,82 | 5,78 |
| LIBOR Semestral | 2,51% | 3,14% | 3,76% |
| IPCA | 4,39% | 5,49% | 6,59% |
| BADLAR | 32,69% | 40,86% | 49,04% |

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48 (IFRS 9)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designa formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2018 apresentou variação positiva de 16,55% (1,50% negativa em 31 de dezembro de 2017). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a

exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 48. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

| Contraparte | Tipo | Taxa de contratação | Taxa de designação | Notional US\$ | Variação cambial | |
|-------------|------|---------------------|--------------------|---------------|---------------------------------------|----------------|
| | | | | | Contabilizada no Patrimônio Líquido * | Valor contábil |
| Banco Itaú | NCE | 1,8316 | 2,3426 | 5.455 | 8.254 | 21.032 |

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para *Hedge Accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações

| Ano de referência | Valor Designado Financiamento US\$ (Instrumento de Hedge) | Vendas em US\$ designadas (Objeto de hedge) |
|-------------------|---|---|
| 2018 | 2.728 | 2.728 |
| 2019 | 2.728 | 2.728 |
| Total | 5.456 | 5.456 |

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

| | US\$ mil | | | |
|--|---------------|------------|-----------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos | 61.798 | 106.931 | 26.356 | 26.198 |
| B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos | 39.993 | 44.989 | 46.899 | 51.467 |
| C. Exportações futuras designadas para <i>hedge accounting</i> | 5.456 | 8.183 | 5.456 | 8.183 |
| D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C) | 27.261 | 70.125 | (15.087) | (17.086) |

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

| | | Controladora | | |
|---|---------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Operação | Risco | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
| Exposição líquida de instrumentos Financeiros | Alta do US\$ | 105.113 | 131.391 | 157.669 |
| | Queda do US\$ | 105.113 | 78.835 | 52.556 |
| | | Consolidado | | |
| Operação | Risco | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
| Exposição líquida de instrumentos Financeiros | Alta do US\$ | (58.172) | (72.716) | (87.259) |
| | Queda do US\$ | (58.172) | (43.629) | (29.086) |

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

| | Nota | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Controladora | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 12 | 196.552 | 198.189 |
| (-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata | 5 e 6 | <u>(283.994)</u> | <u>(457.609)</u> |
| Dívida líquida | | (87.442) | (259.420) |
| Patrimônio líquido | | <u>817.849</u> | <u>780.895</u> |
| Patrimônio e dívida líquida | | <u>730.407</u> | <u>521.475</u> |
| Quociente de alavancagem | | <u>-</u> | <u>-</u> |
| | | | |
| | Nota | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Consolidado | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 12 | 223.796 | 220.256 |
| (-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata | 5 e 6 | <u>(315.873)</u> | <u>(479.246)</u> |
| Dívida líquida | | (92.077) | (258.990) |
| Patrimônio líquido | | <u>817.849</u> | <u>780.895</u> |
| Patrimônio e dívida líquida | | <u>725.772</u> | <u>521.905</u> |
| Quociente de alavancagem | | <u>-</u> | <u>-</u> |

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2018, a Companhia contava com aproximadamente 26 clientes que deviam mais que R\$ 1.722 cada (em 31 de março de 2018, a Companhia contava com aproximadamente 30 clientes que deviam mais que R\$ 1.482 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 279 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 68 cada. A provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos

e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.
A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota explicativa 7.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

| Período findo em 30 de junho de 2018 | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Fluxo de caixa | Valor contábil |
|--|--------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 49.046 | 89.224 | 63.028 | 5.349 | 206.647 | 196.552 |
| Fornecedores | 59.203 | - | - | - | 59.203 | 58.999 |
| | 108.249 | 89.224 | 63.028 | 5.349 | 265.850 | 255.551 |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Fluxo de caixa | Valor contábil |
| Empréstimos e financiamentos | 32.649 | 88.798 | 83.492 | 5.256 | 210.195 | 198.189 |
| Fornecedores | 54.091 | - | - | - | 54.091 | 53.961 |
| | 86.740 | 88.798 | 83.492 | 5.256 | 264.286 | 252.150 |

Consolidado

| Período findo em 30 de junho de 2018 | Até 3 Meses | 3 a 12 meses | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Fluxo de caixa | Valor contábil |
|---|--------------------|---------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 55.515 | 103.936 | 71.395 | 5.349 | 236.195 | 223.796 |
| Fornecedores | 94.790 | - | - | - | 94.790 | 94.564 |
| | 150.305 | 103.936 | 71.395 | 5.349 | 330.985 | 318.360 |

| Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 | Até 3 Meses | 3 a 12 meses | 1 a 5 anos | Mais de 5 anos | Fluxo de caixa | Valor contábil |
|---|----------------|-----------------|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 42.112 | 95.646 | 90.951 | 5.256 | 233.965 | 220.256 |
| Fornecedores | 78.536 | - | - | - | 78.536 | 78.378 |
| | <u>120.648</u> | <u>95.646</u> | <u>90.951</u> | <u>5.256</u> | <u>312.501</u> | <u>298.634</u> |

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia através da sua controlada Fras-le North America, Inc., contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “swap” com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos expostas à taxa de juros Libor, trocando este indexador para uma taxa pré-fixada. Tal instrumento representou em 30 de junho de 2018 uma Marcação a Mercado (MTM) de US\$ 21 de posição ativa (em 31 de dezembro de 2017 uma Marcação a Mercado (MTM) de US\$ 24 de posição passiva).

19 Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais e fianças:

| | Tipo de garantia | <u>Consolidado</u> | |
|-----------------------|------------------|--------------------|------------|
| | | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Freios Controil Ltda. | Aval e fiança | 17 | 66 |

20 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho 2018 e 2017 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho 2018 e 2017 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a. Informações por segmentos de negócios

| | Montadoras | | Reposição | | Total | |
|--|------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Receita líquida para terceiros | 61.908 | 46.857 | 467.262 | 345.578 | 529.170 | 392.435 |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (44.197) | (39.204) | (347.250) | (257.244) | (391.447) | (296.448) |
| Lucro bruto | 17.711 | 7.653 | 120.012 | 88.334 | 137.723 | 95.987 |
| Receita/despesas operacionais | | | | | (44.797) | (66.229) |
| Resultado financeiro líquido | | | | | (13.411) | 13.979 |
| Lucro antes do imposto sobre o lucro | | | | | 79.515 | 43.737 |

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

| | Montadoras | | Reposição | | Total consolidado | |
|------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Região: | | | | | | |
| Mercado nacional | 42.128 | 26.982 | 197.611 | 161.824 | 239.739 | 188.806 |
| Nafta | 16.861 | 17.331 | 100.283 | 72.915 | 117.144 | 90.246 |
| Europa | 343 | 656 | 19.050 | 17.192 | 19.393 | 17.848 |
| Mercosul | 259 | - | 123.741 | 68.151 | 124.000 | 68.151 |
| África | - | - | 2.802 | 7.448 | 2.802 | 7.448 |
| Ásia e Oceania | 2.317 | 1.888 | 10.301 | 8.051 | 12.618 | 9.939 |
| Outros | - | - | 13.474 | 9.997 | 13.474 | 9.997 |
| Total | 61.908 | 46.857 | 467.262 | 345.578 | 529.170 | 392.435 |

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

| | Ativo | |
|-----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Brasil | 351.762 | 311.810 |
| Estados Unidos | 43.969 | 38.734 |
| Argentina | 75.585 | 75.604 |
| Chile | 16 | 17 |
| México | 29 | 23 |
| China | 19.592 | 18.106 |
| Alemanha | 180 | 201 |
| Africa | 2 | 2 |
| Emirados Árabes | - | 4 |
| Colômbia | 69 | 30 |
| Uruguai | 20.497 | 22.641 |
| Índia | 27.252 | - |
| Eliminações | (2.267) | (1.206) |
| Total | 536.686 | 465.966 |

21 Eventos subsequentes

a. Controladas em economias hiperinflacionárias – Argentina

Houve um aumento da inflação na Argentina durante o primeiro semestre de 2018 e a taxa de inflação acumulada dos últimos três períodos excede os 100%, juntamente com uma acentuada depreciação do peso argentino.

De acordo com o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), uma das características de uma economia hiperinflacionária é quando a taxa de inflação acumulada ao longo de três anos se aproxima ou excede 100%.

Portanto, para as controladas com operações cuja moeda funcional é o peso argentino, a Administração está desenvolvendo planos e controles para implementar os requisitos da norma e aplicabilidade do IAS 29 em suas demonstrações financeiras intermediárias do terceiro trimestre de 2018.

b. Contratação de empréstimo – Pré Pagamento de Exportação

A Companhia, contratou em 06 de julho de 2018 um empréstimo na modalidade de Pré Pagamento de Exportação, no montante de US\$ 15 milhões (R\$ 58.725), com vencimento em 30 de maio de 2025.